Relatório Anual Técnico Circunstanciado de Atividades

Ano: Setembro de 2024 a Dezembro de 2024.

IDENTIFICAÇÃO DA EXECUTORA

1.1 Nome da OSC	ONG ASAS PARA O FUTURO
1.2 Endereço	Avenida Jair Leme Nº 201
1.3 Bairro	Jardim Yoneda
1.4 Cidade/Estado	Biritiba Mirim - SP
1.5 Telefone	(11) 4692-9438 / (11) 9 3057-3591
1.6 E-mail	apgbiritiba@hotmail.com
1.7. CNPJ	03.234.702/0001-28
1.8 Inscrição no CMAS	08
1.9 Responsável Legal	Sérvulo José Moreira da Costa (ate março) Cristiano de Almeida Barreto
2.0 Responsável Técnico	Glaucia Maria do Espirito Santo

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1 Nome do Serviço	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
2.2 Nível de Proteção	Proteção Social Básica
2.3 Local de Execução do Serviço	ONG ASAS PARA O FUTURO
2.4 Endereço	Rua Jair Leme, Nº 201.
2.5 Bairro	Jd. Yoneda
2.6 Cidade/Estado	Biritiba Mirim – SP.
2.7 Telefone	(11) 4692-9438 (11) 9 3057-3591
2.8 E-mail	apgbiritiba@hotmail.com
2.9 Número do Termo de Colaboração/Termo de Aditamento	01/2023
2.10 Meta Pactuada	De 06 a 17 = 185
2.11 Período de Funcionamento	De Segunda a Sexta-feira das 07:00 as 16:30
2.12 Recurso	**( ) Municipal ( ) Estadual (x) Federal**
2.13 Valor Anual	R$ 100.000,00
2.14 Valor Mensal	**(x) Recebido ( ) Não recebido**

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL E GESTÃO DO TRABALHO

Quadro de Recursos Humanos do SCFV:

Nº	Nome completo	Cargo	Escolaridade	Vínculo com a OSC	Carga Horária semanal	Horário de Trabalho	Salário mensal	Benefícios
1	Beatriz de Souza Lelis Martins	Oficineira	Ensino médio completo	MEI	40	2º a 6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 1.650,00	NÃO
2	Leandro Michel Tomazinee	Oficineiro	Ensino Superior completo	MEI	8	6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 3.450,00	NÃO
3	Juliana Nunes de Araújo	Aux. administrativo	Superior cursando	CLT	40	2º a 6º das 08:00 as 17:00	R$1.700,00	NÃO
4	Elisson dos Santos Gomes	Metais	Ensino médio completo	MEI	8	6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 800,00	NÃO
5	Gustavo de Oliveira Lacerda	Madeiras	Ensino médio completo	MEI	8	6º Feira das 07:30 as 16:30	R$ 800,00	NÃO
6	Juliana Coutinho de Souza	Percussão	Ensino médio completo	MEI	08	6º Feira das 07h30min as 16h30min	R$ 800,00	NÃO

Recursos Humanos Termo Colaboração 003/2022

Luciana Rodrigues Macedo da Costa	Coordenadora	2º a 6º das 08:00 as 17:00
Glaucia Maria do Esp. Santo	Assistente Social	2º a 6º das 08:00 as 15:00
Nicole Maria Spina Camargo Eulálio	Orientadora Social	2º a 6º das 07:30 as 16:30
Sérvulo José Moreira da Costa	Motorista	2º a 6º das 08:00 às 17:00
Maria de Fatima da Silva Parnaíba	Cozinheira	2º a 6º das 07:00 as 16:00
Rita de Oliveira Rosa	Ajudante de Cozinha	2º a 6º das 07:00 as 16:00
Rosangela Aparecida Onofre de Oliveira	Ajudante Geral	2º a 6º das 07:30 as 16:30
Regiana da Rosa de Oliveira	Monitor	2º a 6º das 07:30 as 16:30
Sandra Aparecida Onofre	Monitor	2º a 6º das 07:30 as 16:30
Solange Aparecida Onofre Campos	Monitor	2º a 6° das 07:30 as 16:30
Bruna Silva Aguiar	Monitor	2º a 6° das 07:30 as 16:30
Tainá de Souza Vidal	Estagiaria	2º a 6° das 13:00 as 17:00

3.4. Alteração de Funcionários no mês / Demissão / Admissão / Ferias:

Nome	Cargo	Motivo da alteração	Data da alteração	Data da VISUAS
Beatriz de Souza Lelis Martins	Monitora	(X) Atestado	07 a 20/10/2024	
Beatriz de Souza Lelis Martins	Monitora	(X) Atestado	23/10/2024	
Beatriz de Souza Lelis Martins	Monitora	(X) Ferias	29/10/2024 a 12/11/2024	
Juliana Coutinho de Souza	Percussão	(x) Demissão	13/12/2024	

Descrição do Serviço:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e Adolescentes, com faixa etária de 06 a 17 anos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra o conjunto de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e, junto com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), oferece oportunidades de reflexão sobre as questões vivenciadas e estratégias para potencializar os ativos da população que vivencia vulnerabilidades materiais (condições precárias ou nulas com relação à renda e/ou sem acesso aos serviços públicos) e relacionais cujas características sociais e culturais [diferenças] são desvalorizadas ou discriminadas negativamente [discriminações etárias, étnicas, de gênero, por deficiências etc.].

O SCFV prevê o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos, que devem explorar vivências e auxiliar na aquisição de repertórios de comunicação mais efetivos, no desenvolvimento de relações de afetividade emancipadoras; na valorização da cultura local e dos conhecimentos tradicionais da comunidade; na socialização, inclusão e no sentimento de pertença; na (re) construção de projetos de vida; na participação social, entre outras.

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de suas vulnerabilidades sociais.

Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de práticas democráticas, participativas e inclusivas, visando sempre a autonomia dos usuários.

Para crianças e adolescentes, com faixa etária de 06 a 14 anos, o serviço tem foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Para adolescentes, com faixa etária de 15 a 17 anos, o serviço tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral dos adolescentes. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o adolescente para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição de ser adolescente e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço
público.

Usuários: Crianças e Adolescentes

Faixa Etária: 06 a 17 anos de

Objetivos

OBJETIVO GERAL (06 à 17 anos)

- ✓ Complementar e fortalecer a rede de proteção social das famílias do território, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, de violação de direitos, de institucionalização e de segregação (especialmente de pessoas com deficiência), fortalecendo a convivência familiar e comunitária, desenvolvendo relações de afetividade, respeito, solidariedade e união, propiciando trocas de experiências e vivências intergeracionais e promovendo o acesso e permanência de crianças e adolescentes à rede de serviços públicos (educação, saúde, cultura, esporte e lazer) e ao mundo do trabalho.

IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o trabalho a ser realizado pela equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de **06 a 17 anos** deverá garantir as seguranças de acolhida, de convívio ou vivência familiar, comunitária e social e de desenvolvimento da autonomia, bem como contribuir para:

- ✓ Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;

- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- ✓ Aumento no número de crianças e adolescentes que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- ✓ Aumento no número de crianças e adolescentes autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre crianças e adolescentes; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; e,
- ✓ Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o trabalho a ser realizado pela equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos deverá garantir as seguranças de acolhida, de convívio ou vivência familiar, comunitária e social e de desenvolvimento da autonomia, bem como contribuir para:

- ✓ Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades;
- ✓ Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- ✓ Ter acesso a ambiência acolhedora.
- ✓ Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- ✓ Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.
- ✓ Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- ✓ Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- ✓ Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- ✓ Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- ✓ Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;

- ✓ Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- ✓ Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;
- ✓ Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF;
- ✓ Contribuir para o acesso a documentação civil;
- ✓ Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- ✓ Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- ✓ Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- ✓ Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- ✓ Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- ✓ Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- ✓ Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- ✓ Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

Para isso, algumas metas gerais deverão ser monitoradas durante a execução do serviço e avaliadas ao final do prazo da parceria, pela equipe técnica do Serviço e pela Equipe de Monitoramento da Vigilância Socioassistencial, devendo a equipe técnica do serviço desenvolver instrumentos e procedimentos para mensuração das metas a seguir:

Período de Funcionamento:

PERÍODO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO
Manhã	Segunda á Sexta	07h00min às 11h30min
Tarde	Segunda á Sexta	12h30min as 17h00min

AÇÕES/ATIVIDADES INTERNAS									SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Capacitações									00	01	00	00	01
Reunião de Planejamento									06	04	05	03	18
Discussao de caso									04	04	05	00	13
Roda de conversa									00	00	00	00	00
Visita de Monitoramento									00	00	00	00	00
Reunião entre APF e LSA									00	00	00	00	00
AÇÕES/ATIVIDADES EXTERNAS									**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
Capacitação SCFV									00	00	00	00	00
Reunião CMDCA									01	01	01	01	04
Reunião da comissão especial de sindicancia									03	00	00	00	03
Reunião CMAS									00	01	01	01	03
Reunião com a equipe de monitoramento									00	00	00	01	01
Reunião Conselho Tutelar									00	00	00	00	00
Reunião posse dos concelheiros									00	00	00	00	00
Reunião trabalhadores do SUAS									01	00	00	00	01
Reunião da comissão de combate a violência e abuso sexual									00	00	00	00	00
Reunião Fundo Social									00	00	00	00	00
Reunião CRAS									00	00	00	00	00
Reunião CREAS									01	00	00	00	01
Reunião Parceiros / visitas recebidas/feitas									02	00	00	01	03
Eventos da OSC									00	01	00	01	02
Ações da OSC (18 de maio).									00	00	00	00	00
Festa do Caqui / Cambuci / aniversario do municipio									00	00	00	00	00
Passeios da OSC									01	01	03	00	05

Reunião / Apresentação com a banda sinfonica									01	00	00	02	03
13º Conferencia da Assistência Social.									00	00	00	00	00
Primeira conferencia municipal de Biritiba Mirim.									00	00	00	00	00
Gincana da Paz LSA x APF									00	00	00	00	00
Confraternização da sala ganhadora da gincana de arrecadação de alimentos do mês de Julho									01	00	00	00	01
Ações da prefeitura inaugurações									00	00	00	00	00
Formatura grupo Geração de Renda									00	00	00	00	00
Dia ‘”D´´ Gesto concreto de amor.									01	01	00	00	02
Reunião do conselho das Concidades,									00	01	00	00	01
Reunião da cultura									00	01	00	00	01
Premiação da banda sinfônica, banda+eu									00	00	00	00	00
AÇÕES/ATIVIDADES	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
Usuários inseridos no mês									14	02	08	00	24
Usuários desligados no mês									06	06	08	04	24
Usuários ativos									174	170	170	166	680
Usuarios com Cadastro Unico									170	166	167	164	667
Total de usuários que recebem PTR									144	140	137	134	555
Não tem CAD Único									04	04	03	01	12
Total de usuários que recebem BPC									01	00	00	00	01
Atendimento individual criança/adolescentes									98	194	02	31	325
Atendimento individual com a família									07	06	00	27	40
Encaminhamento recebido									14	02	08	00	24
Encaminhamento enviado									01	02	00	00	03
Articulações realizadas outros órgãos									01	03	00	01	05
Discussões de casos realizadas outros órgãos									01	01	00	00	02
Aniversariantes do mês.									X	X	00	00	X

Cesta básica - Recurso próprio									09	10	03	03	25
Cesta de Natal									00	00	00	121	121
Presentes de Natal									00	00	00	166	166
Reunião Socioeducativa									01	01	00	00	02
Doações diversas									X	X	X	X	X
Atentimento via whatsap									61	163	46	146	416
Atendimento por ligação efetuado									13	10	06	04	33
Atendimento por ligação recebido									24	15	00	01	40
Atendimento por ligação tentativa									09	03	02	00	14
Visita domiciliar realizada									00	02	02	00	04
Visita domiciliar tentativa									01	02	02	00	05

SETEMBRO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Nós e o entorno.

SUBEIXO: Fazendo a diferença; Sem lenço, mas com documento; Setembro Amarelo; Setembro Verde (Inclusão).

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Artesanato;
- ✓ Culinaria;
- ✓ Inclusão digital;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;

OUTUBRO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Nós e o entorno; Semana da criança.

SUBEIXO: ECA – Eu e os outros.

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Artesanato;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;
- ✓ Semana da criança;

NOVEMBRO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Agressividade;

SUBEIXO:

OFICINAS

- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Inclusão digital;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Madeiras;
- ✓ Metais;
- ✓ Percurssão;
- ✓ Ensaio geral;

DEZEMBRO

NOME DO GRUPO: PLANETARIO de 10 a 12 anos MANHÃ e TARDE

Horario: Manhã Das 07:45 as 11:30h. Tarde Das 12:30h as 16:00h.

EIXO: Convivência social, direito de ser; Participação.

Percurso: Agressividade;

SUBEIXO:

OFICINAS

- ✓ Socioeducativo;
- ✓ Artesanatoo;
- ✓ Inclusão didital;
- ✓ Recreação esportiva;
- ✓ Musicalização;
- ✓ Apresentação natal feliz;
- ✓ Entrega dos presentes e da cesta de natal;

AVALIAÇÃO DO ANO

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC parceira da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social neste ano afirmo que as metas em execução deste serviço foram parcialmente alcançadas.

A fim de, atingir o proposto no Plano de Trabalho, todas as ações foram planejadas mensalmente pela equipe

técnica, composta por orientador social, monitores/facilitador de oficinas e assistente social, pensadas, conforme necessidade. Tendo em vista a importância do trabalho conjunto, para garantia mais efetiva de proteção social dos usuários, durante toda a vigência do serviço, a articulação com os técnicos do CRAS e CREAS, foi imprescindível para o acompanhamento das famílias e articulação das demandas identificadas. A articulação com os demais setores que compõem a rede, também foi de fundamental importância, para amplitude das ações. Cabe evidenciar também a importância da articulação com a equipe do Cadastro Único, especialmente para averiguação cadastral.

Concluímos os percursos do Plano de Trabalho para o ano, superando diariamente desafios que nos impulsionaram a buscar constantemente melhorias. Graças a isso, conseguimos criar um ambiente mais harmonioso e produtivo, no qual a colaboração e o crescimento foram fortalecidos a cada passo.

- ✓ Proporcionamos espaço de fala e compartilhamento de realidades dos usuários;
- ✓ Assiduidade e vínculos formados nos grupos;
- ✓ Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- ✓ Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais;
- ✓ Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- ✓ Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- ✓ Apresentar níveis de satisfação positivas / negativas em relação ao serviço;
- ✓ Reuniões mensalmente realizadas para a discussão do serviço;
- ✓ Avaliação e planejamentos futuros juntamente com as equipes técnicas, de forma construtiva e reflexiva diante dos desafios e conquistas realizadas com o trabalho desenvolvido;
- ✓ Execução de rodas de conversa (socioeducativo) com profissionais que acreditam no poder do coletivo para a discussão de temas sociais cotidianos, como drogadição, saúde mental, dentre outros;
- ✓ Planejamento e execução de eventos durante o ano, com participação de todos os profissionais desta OSC;
- ✓ Planejamento e execução do dia da Beleza de forma satisfatória, em comemoração ao dia da mulher.
- ✓ Discussão de casos em rede;
- ✓ Planejamento e execução dos passeios, com objetivos relacionados ao SCFV que foram otimamente avaliados pela equipe técnica;
- ✓ Planejamento e execução das festas de encerramento com atividades e desenvolvimento de maior percepção dos vínculos individuais e comunitários, com apresentações artísticas e exposição de momentos compartilhados durante o ano.

Durante o ano, buscamos implementar ações estratégicas voltadas à criação e fortalecimento da identidade comunitária, promovendo autocrítica, autonomia coletiva e integração social. O Plano de Trabalho foi um instrumento essencial para nortear as atividades realizadas, esclarecendo os objetivos e os serviços ofertados. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Campanha DIA “D” (gesto concreto), que promoveu ações práticas de impacto comunitário;
- Jantar dançante e tarde solidária, fortalecendo laços entre os participantes e parceiros;
- Participação em eventos locais, como inaugurações de prédios da prefeitura e festas comunitárias, além de apresentações da banda sinfônica;

Estabelecimento de parcerias estratégicas com o Magic City, supermercados e novas empresas colaboradoras, ampliando o alcance e impacto das atividades.

Essas iniciativas não só consolidaram a visibilidade da nossa instituição como também promoveram uma interação mais profunda com a comunidade, criando um ambiente de apoio e pertencimento.

PRINCIPAIS OBJETIVOS E RESULTADOS:

Nosso foco principal foi desenvolver ações que impactassem positivamente a vida dos usuários e suas famílias, estruturando uma rede de apoio sólida e eficaz. Dentro da metodologia do SCFV, alcançamos resultados significativos ao aplicar práticas como:

- Escuta qualificada e valorização individual dos usuários;
- Incentivo à colaboração mútua, por meio de produções coletivas;
- Promoção do exercício da autonomia e tomada de decisões, tanto individuais quanto coletivas;
- Estímulo ao diálogo como ferramenta para resolução de conflitos e valorização da diversidade.

Dificuldades enfrentadas foram constantemente discutidas com a equipe técnica, garantindo atendimento respeitoso e acolhedor. Essas discussões também nos permitiram identificar a necessidade de intervenções mais direcionadas ao território, reforçando nossa compreensão sobre as particularidades da população atendida.

IMPACTOS OBSERVADOS.

Os resultados obtidos ao longo do ano foram amplamente positivos, evidenciados por: Conquistas individuais e coletivas: aumento da aceitação pessoal, maior cooperação entre os grupos e relações interpessoais mais respeitosas e harmônicas.

Desenvolvimento emocional: avanços no controle da raiva e no manejo de impulsos emocionais, além de redução da ansiedade durante as atividades coletivas.

A música foi uma aliada poderosa no desenvolvimento integral dos nossos usuários, seus efeitos positivos abrangeram várias dimensões, contribuindo não apenas para o aprendizado, mas também para a formação de indivíduos emocionalmente saudáveis e socialmente integrados

Fortalecimento dos vínculos familiares: ampliado por meio de visitas domiciliares e rodas de conversa, promovendo maior clareza na resolução de conflitos e no acesso a direitos sociais.

Combate ao trabalho infantil e negligência: ações integradas mostraram às famílias a importância da frequência e participação nas atividades ofertadas pela OSC.

As oficinas socioeducativas desempenharam papel central no desenvolvimento da autonomia dos usuários, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a convivência comunitária. Notamos que muitos usuários, antes resistentes em compartilhar suas experiências, passaram a se expressar com mais facilidade, criando um ambiente de confiança e acolhimento.

DESTAQUES POR FAIXA ETÁRIA

Crianças: maior reflexão sobre comportamentos, promovendo tolerância e respeito no grupo.

Adolescentes: fortalecimento do sentimento de pertencimento e maior compreensão do papel do SCFV em suas vidas, aumentando o compromisso e respeito mútuo.

AVANÇOS E PERSPECTIVAS

A frequência e permanência dos usuários refletem o impacto positivo das ações implementadas, evidenciando o comprometimento da equipe técnica e a qualidade do serviço ofertado. Observamos que o trabalho interligado de temáticas diversas resultou em:

- Compreensão ampliada sobre singularidades dos grupos e valorização do espaço de fala;
- Autonomia dos participantes para realizar atividades comunitárias sem necessidade de intervenção frequente;

Redução do isolamento social e ampliação do acesso a direitos socioassistenciais, fortalecendo a interação entre a comunidade e o SCFV.

TABELA DE METAS

METAS	1 TRIMESTRE	2 TRIMESTRE	3 TRIMESTRE	4 TRIMESTRE
Percentual de usuários inscritos no Cadastro Único	80%	100%	100%	100%
Percentual de médio de crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiários dos programas de transferência de renda.	80%	60%	60%	60%
Percentual de crianças e adolescentes em situação prioritária de inclusão, conforme resolução CNAS/CIT nº 01/2013 em relação ao total de atendidos.	50%	50%	50%	50%
Percentual médio de ocupação da meta pactuada	95%	95%	95%	95%
Percentual mínimo de frequência das crianças inseridas no serviço	75%	75%	75%	75%
Percentual mínimo de frequência dos adolescentes inseridos no serviço	70%	70%	70%	70%
Número de atividades dirigidas as famílias	2	2	2	2
Percentual médio de famílias que participaram das atividades dirigidas a elas	50%	55%	60%	70%
Percentual de usuários e famílias com perfil para programa de transferência de renda como PBF, que foram encaminhadas para a obtenção do beneficio	100%	100%	100%	100%
Percentual de usuários do serviço, com perfil para Benefício de Prestação continuada – BPC, que foram encaminhados para acesso ou recebem o benefício.	100%	100%	100%	100%
Percentual de famílias com demandas de atendimentos que foram encaminhadas para a rede socioassistencial	100%	100%	100%	100%

TABELA DE RESULTADOS

RESULTADOS ALCANÇADOS	1 TRIMESTRE	2 TRIMESTRE	3 TRIMESTRE (Setembro)	4 TRIMESTRE
Percentual de usuários inscritos no Cadastro Único				497 (236,66)
Percentual de médio de crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiários dos programas de transferência de renda.				411 (195,71%)
Percentual de crianças e adolescentes em situação prioritária de inclusão, conforme resolução CNAS/CIT nº 01/2013 em relação ao total de atendidos.				182 (86,66%)
Percentual médio de ocupação da meta pactuada				506 (240,95%)
Percentual mínimo de frequência das crianças inseridas no serviço				75%
Percentual mínimo de frequência dos adolescentes inseridos no serviço				70%
Número de atividades dirigidas as famílias				2
Percentual médio de famílias que participaram das atividades dirigidas a elas				127 (97,69%)
Percentual de usuários e famílias com perfil para programa de transferência de renda como PBF, que foram encaminhadas para a obtenção do beneficio				411 (195,71%)
Percentual de usuários do serviço, com perfil para Benefício de Prestação continuada – BPC, que foram encaminhados para acesso ou recebem o benefício.				0%
Percentual de famílias com demandas de atendimentos que foram encaminhadas para a rede socioassistencial				10 (4,76%)

Atraves das tabelas conseguimos identificar de forma quantitava, que conseguimos cumprir parcialmente as metas propostas no plano de trabalho.

Concequentemente, de fortma qualitativa também, pois conseguimos, manter o maior numero de usurários em nosso serviço, tirando-os assim, do isolamento social, do período ociso na rua, prevenindo assim o risco de ocorrências de risco sociais, bem como, melhorandando assim a qualidade de vida dos usuários,

Com base em tudo o que foi realizado, faço uma avaliação positiva de todas as ações desenvolvidas e dos resultados obtidos durante o ano, reconhecendo que o trabalho realizado teve um impacto significativo na comunidade atendida.

Sabemos que a musica estimula a criatividade, integra corpo e mente; incentiva a alfabetização e trabalha no desenvolveimento cerebral, benefícios esses que vem sendo trabalhado com nossos usuários, que serão para a vida de cada um.

As ações realizadas durante o ano consolidaram a missão do SCFV em promover desenvolvimento humano, fortalecimento de vínculos e inclusão social. Os impactos observados reforçam a importância de continuar investindo em estratégias que integrem famílias, comunidade e território, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.

Biritiba Mirim, 31 de dezembro de 2024
.

_____	_____
Glaucia Maria do Espirito Santo	Luciana Rodrigues Macedo da Costa
CRESS: 53.458	CPF: 123.154.878-97
Técnico Responsável	Coordenadora de Projeto Social